



## A inserção do Serviço Social nos espaços ocupacionais brasileiros nos anos 2000

*Laísa Cunha da Silva, Carlos Antonio de Souza Moraes*

Essa proposta origina-se do projeto de pesquisa "O mercado de trabalho do Serviço Social no Brasil e na Argentina" desenvolvendo-se a partir de cooperação internacional entre pesquisadores da Universidad Nacional de Mar del Plata/Facultad de Ciencias de la Salud y Trabajo Social e da Universidade Federal Fluminense/Departamento de Serviço Social de Campos e Programa de Estudos Pós Graduados em Política Social. Objetiva mapear, analisar e comparar as produções acadêmico-científicas brasileiras e argentinas a respeito do mercado de trabalho de assistentes sociais. Metodologicamente recorre a aporte qualitativo e quantitativo, a partir de pesquisa exploratória, pautada em estudo bibliográfico, através da modalidade "estado da arte" e da técnica de "análise de conteúdo temática ou categorial" com auxílio do *software* de pesquisa IRAMUTEQ. Para o estudo bibliográfico, foram selecionadas teses, dissertações e artigos científicos. Para o mapeamento dos artigos, recorreu-se a periódicos da área de Serviço Social, disponíveis on-line e classificados pelo Qualis Capes entre A1 e B3. Foram encontrados 43 artigos que tiveram seu *corpus* organizados e processados pela análise estatística denominada "Classificação Hierárquica Descendente". Por meio desta, foi criado um dendograma das classes, demonstrando seus índices de citação no *corpus* e a associação entre elas. Enquanto resultados, foram identificadas 4 classes: a primeira, com 33,3%, promove uma análise da profissão, considerando o trabalho profissional fundamentado pelo projeto ético político do Serviço Social brasileiro. A classe 2, com 19,6%, trata da dimensão da classe trabalhadora e da venda de sua força de trabalho na sociedade do capital. Na classe 3, com 14,1%, verifica-se os principais fundamentos da análise do mercado de trabalho tratados pelo conjunto do *corpus*. A classe 4, com 33%, apresenta as expressões do mercado de trabalho do Serviço Social no Brasil: salário, contratação, vínculo, emprego e outros. Ao longo da formação do *corpus*, verifica-se que um dos componentes principais para a interpretação dos dados é a precarização social do trabalho como um fenômeno histórico e atual, de caráter macro e micro social, localizada no centro da dinâmica do capitalismo flexível no contexto mundial. Como conclusão, considera-se que nos anos 2000, há uma ampliação da inserção de assistentes sociais nos espaços ocupacionais acompanhada pela precarização, flexibilização e intensificação do trabalho, o que tem contribuído para a ampliação de seu adoecimento psíquico.

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Cnpq/UFF  
*Bolsa de Iniciação científica, 2020 - 2021*